

PARECER TÉCNICO CTPLAN Nº 01/2026

Data: 11/03/2026 - Plataforma Teams	
Assunto: Análise/Relatório do Planejamento Orçamentário Anual - POA 2026	
Coordenador: Gabriel Maciel dos Reis - Ardosias Figueiredo & Almeida Ltda	
Relatora: Viviane das Graças Rodrigues Pires - Município de Ouro Preto	
Membros Participantes:	
Fernanda Cristina Ferreira Lobo	ARMBH
Lauro Batista Tuler	IEF
Natália de Vasconcelos Soares	Município de Jeceaba
Alex de Menezes	Município de Ibirité
Guilherme da Silva Oliveira	FAEMG
Nathalia Silva Oliveira	Essencis MG Soluções Ambientais S.A
Gabriele Souza Fernandes Moreira	FIEMG
Gabriela Andersen Leo Pereira	SINDIEXTRA
Adilson Ramos de Souza	SINDAGUA
Vanderli Custódio de Souza	SINDAGUA
Winston Caetano	Associação Ambiental Veredas e Cerrados
Fúlvio Rodriguez Simão	EPAMIG
Outros Participantes:	
Rubia Mansur	Agência Peixe Vivo
Jacqueline Evangelista	Agência Peixe Vivo
André Rodrigues	Agência Peixe Vivo
Gisele Maria	Agência Peixe Vivo
Elaine Pereira	Agência Peixe Vivo
Michael Jacks	IGAM

1. Contextualização sobre a reunião da Câmara Técnica

A reunião foi apresentada pela equipe da Agência Peixe Vivo, representada pela Diretora Geral Rubia Mansur e o Coordenador da área administrativa-financeira, André Rodrigues e a gerente de projetos Jacqueline Rodrigues, a proposta de planejamento de custeio elaborada com base no percentual atualmente vigente de 7,5% da arrecadação da cobrança pelo uso de recursos hídricos, conforme legislação e contrato de gestão em vigor. Foram detalhados A metodologia de projeção da receita, considerando atualização monetária (IPCA), deduções legais (inadimplência e PASEP) e cenários financeiro-orçamentários; A composição das despesas de custeio, discriminadas por rubricas, incluindo infraestrutura, contratos administrativos, pessoal, serviços técnicos especializados, apoio jurídico, contábil e auditoria; O compartilhamento de custos da área meio da Agência Peixe Vivo

entre os contratos de gestão das bacias atendidas, respeitando o limite legal do custeio;

A existência de saldo de exercícios anteriores, oriundo do início recente da arrecadação na bacia do Paraopeba, utilizado como margem de segurança financeira.

A CTPLAN promoveu amplo debate, com questionamentos e esclarecimentos acerca do crescimento do custeio em relação a exercícios anteriores, da projeção da folha de pagamento, da contratação de serviços jurídicos, da transparência na prestação de contas e dos mecanismos de acompanhamento da execução orçamentária.

2. Análise Técnica realizada pela CTPLAN, destacando os seguintes pontos

➤ Conformidade Legal do Percentual de Custeio

O planejamento apresentado observa o percentual de 7,5% destinado ao custeio, atualmente vigente no contrato de gestão, não havendo extrapolação do limite legal estabelecido.

Ressalta-se que há, no presente exercício, utilização de recursos acumulados de exercícios anteriores. Eventual alteração para o percentual de 11,4% foi mencionada como dependente de novo rito administrativo e de deliberações futuras, não sendo, portanto, objeto do Plano Operativo Anual (POA) em análise.

➤ Estrutura de Custeio e Compartilhamento Administrativo

Constatou-se que a Agência Peixe Vivo adota um modelo de estrutura administrativa compartilhada, no qual as despesas da área-meio (administrativa, financeira, jurídica, contábil e de apoio) são rateadas entre os contratos de gestão de forma proporcional à arrecadação e ao volume de atividades. Destaca-se que não há utilização de recursos destinados a investimentos (92,5%) para cobertura de despesas de custeio.

➤ Folha de Pagamento e Capacidade Institucional

A CTPLAN registrou preocupação quanto ao aumento da projeção da folha de pagamento para 2026, a qual supera significativamente a arrecadação prevista para o referido exercício. Observa-se que os recursos previstos para cobertura dessas despesas decorrem, em parte, de arrecadações de exercícios anteriores.

➤ A Agência destacou e que a folha de pagamento apresentada se refere ao rateio do custeio específico do contrato de gestão do Paraopeba, não correspondendo à totalidade da folha da Agência. Informou-se ainda que a ampliação projetada está relacionada à necessidade de fortalecimento institucional, com vistas a assegurar a adequada execução de projetos, processos licitatórios, gestão de contratos e atividades de controle, diante do aumento da complexidade e do volume de ações previstas, inclusive aquelas relacionadas à execução dos investimentos, temática diretamente vinculada às atribuições desta Câmara Técnica. Informou estar adotando medidas voltadas à otimização de custos, incluindo a redução de despesas estruturais futuras.

➤ **Contratação de Serviços Jurídicos**

Também houve questionamentos quanto ao valor estimado para a contratação de serviços advocatícios. Em resposta, a Agência esclareceu que o valor apresentado foi definido com base em pesquisa de mercado realizado junto a entidades congêneres. Informou ainda que o contrato previsto terá caráter compartilhado entre diferentes contratos de gestão, permitindo o rateio dos custos. Destacou-se, que o valor estimado poderá ser reduzido em função do resultado do processo licitatório a ser realizado.

➤ **Saldo Financeiro e Gestão de Risco**

Foi esclarecido que o saldo financeiro existente decorre do início recente da arrecadação na bacia e constitui uma reserva de segurança destinada a garantir a continuidade administrativa em cenários de contingenciamento ou eventual frustração de receitas, não caracterizando, portanto, uso irregular de recursos. Por fim, a Agência informou estar adotando medidas voltadas à otimização de custos, incluindo a redução de despesas estruturais futuras.

➤ **Transparência e Prestação de Contas**

A Agência ressaltou a importância da publicidade e o acesso às informações relativas à execução financeira, assumindo o compromisso de adotar medidas voltadas ao fortalecimento da transparência institucional. Apresentação da execução financeira nas instâncias colegiadas.

3. Conclusão:

Diante do exposto, a Câmara Técnica de Planejamento - CTPLAN reconhece que o Planejamento Orçamentário Anual - POA 2026 (Custeio) da Agência Peixe Vivo:

- Apresenta fundamentação técnica e administrativa compatível com o modelo de gestão adotado;
- Observa os princípios da legalidade, da transparência e do controle social, ainda que com recomendações de aprimoramento na comunicação e no detalhamento das informações apresentadas ao colegiado;
- Encontra respaldo no marco normativo vigente, considerando que o compartilhamento de despesas de custeio está previsto na Lei Estadual nº 13.199/1999, sendo regulamentado pelo Decreto Estadual nº 49.023, de 16 de abril de 2025.

4. Parecer da CTPLAN:

Diante das análises realizadas, a CTPLAN manifesta-se favoravelmente ao encaminhamento do POA 2026 - Custeio da Agência Peixe Vivo para apreciação do Plenário do CBH Paraopeba, com as seguintes recomendações:

1. Que o Plenário avalie de forma específica os pontos de atenção levantados, especialmente quanto a:
 - À evolução da folha de pagamento, bem como aos critérios de rateio dessa e de outras despesas de custeio;
 - À contratação de serviços jurídicos;
 - À sustentabilidade do custeio em exercícios futuros;
 - Ao reforço da publicidade das informações relativas à execução orçamentária e financeira.
2. Que eventual revisão do percentual de custeio seja objeto de ampla discussão prévia no âmbito das Câmaras Técnicas e do Plenário do Comitê.
3. Que seja realizada a apresentação detalhada dos gastos ao Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão - GACG do CBH Paraopeba, com periodicidade trimestral.
4. Que seja apresentado comparativo com outros contratos de gestão, especialmente no que se refere aos critérios de rateio de despesas administrativas e de custeio.



Viviane Das Graças Rodrigues Pires
Relatora

GABRIEL MACIEL DOS
REIS:03790917630

Assinado de forma digital por
GABRIEL MACIEL DOS
REIS:03790917630
Dados: 2026.03.11 17:45:08 -03'00'

Gabriel Maciel dos Reis
Coordenador da CTPLAN

